



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHANDU
Prova Escrita Objetiva – Concurso Público

TÉCNICO SUPERIOR DE SAÚDE (PSICÓLOGO)

INSTRUÇÕES PARA A PROVA

- Duração da prova: 3 horas.
- Tempo mínimo de permanência na sala: 30 minutos.
- Este Caderno é composto de 40 questões objetivas de múltipla escolha.
 - Confira se o seu caderno possui todas as páginas.
 - Qualquer problema comunique ao fiscal.
 - Não deixe de colocar seu número de inscrição neste Caderno de Questões.
 - Utilize o Caderno de Questões como rascunho, transferindo as alternativas assinaladas, ao final, para a Folha de Respostas.
- Não haverá troca do Caderno de Questões ou da Folha de Respostas, portanto tenha muita atenção ao assinalar a alternativa escolhida (a CANETA).
- Assinale apenas uma única alternativa para cada questão.
- Serão consideradas erradas as questões com dupla marcação ou com rasuras.
- Leia atentamente as instruções constantes de sua FOLHA DE RESPOSTAS.
- Não esqueça de assinar a sua Folha de Respostas, que deverá ser devolvida ao fiscal.
- Utilize somente caneta esferográfica azul ou preta ponta grossa, não porosa, para preencher sua Folha de Respostas personalizada.
- O campo da alternativa escolhida deverá ser preenchido por inteiro, conforme instrução constante na própria Folha de Respostas

DESTAQUE AQUI E LEVE A PARTE INFERIOR

Divulgação dos Resultados:

- Gabaritos das Provas Objetivas: a partir
- Notas e Convocação para Prática: a partir

Locais de divulgação dos eventos:

- Internet: www.rboconcursos.com.br
- Jornal de circulação no município.

[illegible]

CONHECIMENTOS BÁSICOS: PORTUGUÊS

O DEVER DA IMPOPULARIDADE

Faz algum tempo, participei de uma mesa-redonda, tripulada por grandes figuras de nossas letras e intelectualidade. Na audiência, milhares de pessoas aplaudiam as frases bem esculpidas, as sínteses elegantes e as críticas virulentas. Um belo espetáculo de uso eloquente da palavra.

Mas fui para casa com um grande desconforto. Essas pessoas estavam traindo os deveres essenciais do intelectual: 1) dizer o que precisa ser dito de acordo com o julgamento próprio e não dizer o que traz aplauso; 2) mostrar o caminho percorrido e não a resposta pronta; 3) não falar sobre o que não entende, pois desvaloriza a própria atividade intelectual. Meus colegas de mesa haviam pecado.

Falar mal do governo traz aplausos? Pois lancemos uma crítica fulminante. Qual é a bola da vez? Perdoemos talvez os políticos que precisam de votos ou que não tiveram tão burilada educação. Mas, se a liberdade de cátedra e a estabilidade funcional dos professores não lhes dão coragem o bastante para dizer o que pensam, para que servirão?

Quantas vezes ouvimos professores de universidades públicas falando em privado contra os desmandos lá observados, mas sem ousar repeti-lo em público. Onde está a ousadia para reclamar dos colegas que não dão aulas ou não cumprem muitas outras regras, sendo seus salários pagos pelo contribuinte? Onde está a responsabilidade social para reclamar em público de quem denigre a reputação da universidade, pela preguiça, indolência ou desperdício? Onde estão nossos cientistas de primeira linha quando se arrastam greves sem inspiração?

Aqueles que, à custa de enormes gastos do contribuinte receberam a mais primorosa educação têm o dever de educar os que não tiveram esse privilégio. Portanto, a frase feita com a resposta não é o que se espera. O que se espera é que mostrem o caminho que os leva a esta ou àquela conclusão. Afinal de contas, em ciência o que valida os resultados são a limpidez da lógica e o uso disciplinado das informações. É sua competência nessa manipulação simbólica e empírica que valida o resultado, não a extensão dos currículos ou o impacto político do que é dito. Não basta dizer que o governo é imbecil ou a oposição ridícula, a política daquele partido cretina ou que a globalização é uma trama diabólica. Repetir essas palavras está ao alcance de qualquer um. É preciso explicar, guiar, mostrar a lógica do raciocínio e as margens de erro contidas nas análises. É mais difícil, mais enfadonho, produz menos frases de efeito e poucas palmas. Mas é o que a sociedade deveria esperar.

A reputação na ciência e nas letras é conseguida à custa de dedicação e disciplina. Não vem do dia para a noite o domínio da profissão. Portanto, ao defrontar-se com um público e morrer de vontade de ser aplaudido, é preciso resistir à tentação de falar com leviandade sobre as ciências dos outros. Quem anda falando do Proer conhece a história dos bancos e do que já aconteceu em clima de pânico? Quem fala em renegar a dívida externa sabe o que aconteceu com todos os que tentaram fazê-lo? Sabem quanto aumentou o spread do juro ao Brasil quando um presidente deu uma única declaração de que não ia pagar a dívida? Melhorar a distribuição de renda? É preciso dizer como. Os não-economistas não podem ser alijados dessas discussões. Mas tampouco podem olimpicamente ignorar o conhecimento acumulado ao longo dos anos. Isso é tanto mais grave e imperdoável quando dito por pessoas cuja vida foi dedicada a dominar algum campo do saber e, por pura vaidade, desrespeitam outras áreas que requerem pelo menos tanto esforço para dominar.

Nossos homens de ciências e de letras têm obrigações perante a sociedade. Sua ânsia de ser aplaudidos não pode obliterar esses deveres. Eles têm de criticar, mostrar problemas, participar da vida nacional. Mas o que deve falar é sua consciência, e não a vontade de ganhar palmas. Esperamos deles a coragem dos comunistas que denunciaram o stalinismo ou dos direitistas que denunciaram o macarthismo. O primeiro dever é o da impopularidade.

(Claudio de Moura Castro - Revista Veja, 7 de novembro, 2009)

1. No texto em questão, o autor afirma que os intelectuais:

- a) deveriam criticar o governo de modo incisivo, pois essa é uma atitude esperada pela sociedade.
- b) deveriam explicar a lógica do raciocínio que os leva a esta ou àquela conclusão.
- c) deveriam discorrer sobre assuntos variados, para demonstrar todo o seu conhecimento.
- d) deveriam debater os problemas causados pela globalização.

2. “Essas pessoas estavam traindo os deveres essenciais do intelectual”.

No trecho acima transcrito, o autor refere-se:

- a) aos eloquentes intelectuais, seus colegas de mesa, que eram aplaudidos por milhares de pessoas.
- b) às pessoas que aplaudiam os pronunciamentos imponentes dos intelectuais.
- c) aos intelectuais que não participaram do debate.
- d) às pessoas que reagiam com entusiasmo aos discursos.

3. Considere as seguintes assertivas:

- I. Os professores universitários deveriam reclamar incisivamente dos baixos salários por eles percebidos.
- II. As pessoas que não receberam uma educação de qualidade deveriam ser alijadas das discussões acadêmicas.
- III. Entre os deveres dos homens de ciências e de letras, está o de participar da vida nacional.

De acordo com o texto:

- a) As afirmações I, II e III são verdadeiras.
- b) As afirmações I, II e III são falsas.
- c) Apenas a afirmação I é falsa.
- d) Apenas a afirmação III é verdadeira.

4. No último parágrafo do texto, o autor:

- a) declara que os homens de ciências e de letras são impopulares.
- b) observa que a vaidade dos intelectuais é excessiva.
- c) afirma que a vaidade dos homens de ciências e de letras não pode suprimir suas obrigações perante a sociedade.
- d) examina o comportamento dos intelectuais em relação às questões sociais.

5. Ao afirmar que “o primeiro dever é o da impopularidade”, Claudio de Moura Castro:

- a) enfatiza a idéia de que os intelectuais devem falar de acordo com o seu julgamento, ainda que tal atitude não traga aplausos.
- b) salienta a importância dos discursos eloqüentes para a valorização da atividade intelectual.
- c) acrescenta um novo item à relação de obrigações que os intelectuais têm perante a sociedade.
- d) conclui que a população não considera relevante a opinião dos intelectuais sobre a organização econômica do país.

6. Assinale a alternativa que não apresenta erros de ortografia e de acentuação.

- a) Os especialistas acreditam que o seu mais recente projeto trará incontestáveis benefícios aos alunos da rede pública de ensino.
- b) Depois de ter doado uma quantia impressionante, o empresário se tornou o maior benemérito da Universidade.
- c) Suas declarações eram contundentes e ele fez questão de não poupar nenhum dos envolvidos no escândalo.
- d) Se tivesse sido aprovada, a lei teria provocado profundas alterações no setor.

7. Antes de consultar os seus colaboradores, o coordenador do projeto decidiu apresentar o projeto a um possível investidor.

Indique a opção que apresenta os termos grifados adequadamente substituídos por pronomes pessoais.

- a) Antes de os consultar, o coordenador do projeto decidiu lhe apresentar a um possível investidor.
- b) Antes de consultá-los, o coordenador do projeto decidiu apresentá-lo a um possível investidor.
- c) Antes de consultar-lhes, o coordenador do projeto decidiu o apresentar a um possível investidor.
- d) Antes de consultar-nos, o coordenador do projeto decidiu apresentá-lo a um possível investidor.

8. Aponte a oração que não apresenta erro de concordância nominal.

- a) Seguem anexo ao projeto os levantamentos.
- b) A pesquisadora confirmou que ela mesmo traria o relatório.
- c) A oradora parecia meia confusa.
- d) É necessário cautela para evitar maiores aborrecimentos.

9. Preencha as lacunas com as formas adequadas dos verbos entre parênteses.

Se ele _____ (manter) a palavra e _____ (vir) na próxima semana, tudo estará resolvido.

Selecione a sequência correta.

- a) manter - vir
- b) mantiver - vier
- c) mantesse - viesse
- d) manter - vier

10. Indique a única alternativa incorreta quanto à regência verbal.

- a) Esse é um direito que assiste ao aluno.
- b) Nós já o advertimos dos problemas da instituição.
- c) Obedeceu os superiores.
- d) Contrariando as expectativas, ela abraçou a causa.

11. Nas expressões abaixo, assinale aquela em que é utilizada corretamente a crase.

- a) Estamos à espera de mais candidatos.
- b) Refiro-me à alunas ausentes.
- c) Transmita o recado à Sua Excelência, por favor.
- d) Começo à transcrever, uma a uma, suas palavras.

12. Estava _____ a _____ da guerra, pois os terroristas _____ nos erros do passado.

A alternativa que completa corretamente as lacunas é:

- a) eminente - deflagração - incidiram
- b) iminente - deflagração - reincidiram
- c) iminente - conflagração - reincidiram
- d) eminente - conflagração - reincidiram

13. As palavras encontram-se corretamente grafadas em:

- a) dissimulação - nescividade - obsessão
- b) ressurreição - endossar - concessionária
- c) cidadãos - fassínio - remanescente
- d) sucessão - vassalo - seiscentésimo

14. A alternativa em que nem todas as palavras estão corretas quanto à acentuação gráfica é:

- a) arcaísmo, mês, frequência
- b) elétrons, atrás, você
- c) íris, alguém, vende-lo
- d) armazéns, raízes, órgãos

15. Assinale a alternativa em que as palavras grifadas não são da mesma classe gramatical.

- a) O capitalismo despoja-o de sua natureza humana / Sua obra não o distingue dos outros homens.
- b) Coisa que não ocorreu com o escravo / O operário perde, bruscamente, toda relação humana com o mundo.
- c) É um trabalhador, nome abstrato, que não designa uma tarefa determinada, mas uma função.
- d) O operário moderno carece de individualidade / A classe é mais forte que o indivíduo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Considerando-se as três correntes epistemológicas abaixo, que influenciaram abordagens psicológicas, faça a associação entre cada corrente do “conhecimento” e o “ditado popular” que corresponda aos seus pressupostos.

- | | |
|----------------------------|--|
| I. Inatismo | 1. “Diga-me com quem andas e te direi quem és”. |
| II. Ambientalismo | 2. “Se a vida te der um limão faça uma limonada”. |
| III. Interacionismo | 3. “Pau que nasce torto, morre torto”. |

- a) I-1; II-2; III-3.
- b) I-3; II-1; III-2.
- c) I-2; II-1; III-3.
- d) I-3; II-2; III-1.

17. Na teoria do desenvolvimento emocional de Winnicott a ênfase recai sobre o ambiente. Assinale a alternativa correta.

- a) Se uma falha ambiental ocorrer no início da vida de um bebê não haverá influência sobre a sua saúde emocional.
- b) O primeiro ambiente que se constitui para o bebê é a mãe.
- c) O ambiente pode ser totalmente responsabilizado pelo que sucede ao bebê em termos de sua saúde mental.
- d) O ambiente facilitador possibilita ao indivíduo a chance de crescer, porém sem nenhuma garantia de que esse crescimento seja em direção à saúde.

18. Segundo os primitivos estágios do desenvolvimento emocional da criança, em Melanie Klein, assinale a alternativa correta.

- a) A proximidade física entre o bebê e a mãe durante a amamentação, a relação do bebê com o “seio bom”, não é fator de ajuda para o alívio da ansiedade persecutória na criança.
- b) As fobias primárias (pavores noturnos, dificuldades alimentares, ansiedade com a ausência da mãe, medo de estranhos, distúrbios nas relações objetais) se iniciam durante o primeiro ano de vida e desaparecem definitivamente ao final deste primeiro ano.
- c) A primeira fonte externa de ansiedade pode encontrar-se na experiência do nascimento.
- d) O início da posição esquizo-paranoide no bebê é marcado pelo reconhecimento da mãe como objeto total e caracteriza-se pela prevalência da integração.

19. Das alternativas abaixo, de acordo com a teoria desenvolvida por Melanie Klein, qual é a incorreta?

- a) Quando um bebê reconhece sua mãe, isso significa que agora ele a percebe como um objeto total.
- b) Ao reconhecer a mãe como uma pessoa total o bebê passa a reconhecer também que ela tem relações com outras pessoas.
- c) Ao reconhecer a mãe como um indivíduo que leva vida própria, o bebê descobre sua completa dependência dela e seu ciúme de outras pessoas.
- d) Assim como a mãe se torna um objeto total, o ego do bebê se torna um ego total, e é cada vez mais dividido (split) em seus componentes bons e maus.

20. Na Terapia Familiar Sistêmica, o terapeuta está atento para a comunicação entre os membros da família. Um dos conceitos importantes ligados a comunicação é o “vínculo duplo”. Assinale a alternativa incorreta, quanto ao conceito.

- a) O “vínculo duplo” retrata uma coação dupla, um impasse, um entrave, uma forma de controle (ex.: relação mãe-filho).
- b) Uma mensagem possui dois níveis de comunicação: de relatório (envolve a informação a ser enviada) e metacomunicativo (envolve a transmissão da mensagem sobre a informação). Esses dois níveis podem ser congruentes ou incongruentes.
- c) A contradição ou incongruência entre os dois níveis de comunicação leva à confusão e imobilidade, pois não há discriminação clara sobre a mensagem comunicada. No “vínculo duplo” as mensagens são incongruentes (um dos níveis nega o outro).
- d) Para que o “vínculo duplo” resulte em sério distúrbio ele não precisa ocorrer em relacionamentos significantes para ambos os parceiros e não há a importância da discriminação clara do tipo da mensagem que está sendo comunicada.

21. A Terapia Familiar Estrutural tem como noções básicas a qualidade das fronteiras que delimitam a família e seus subsistemas e o padrão de interação entre os membros da família. Assinale a alternativa correta quanto ao terapeuta estrutural.

- a) Apóia a subsistência da individualidade.
- b) Torna menos flexíveis fronteiras rígidas.
- c) Verifica a estrutura familiar durante o processo de união com a família.
- d) Não colabora com a reestruturação do sistema familiar.

22. Numa terapia de grupo familiar o membro depositário dos aspectos negativos da psicodinâmica da família é chamado de:

- a) membro problema.
- b) paciente não identificado.
- c) desafeto.
- d) bode expiatório.

23. O processo de separação de um casal é uma experiência difícil, dolorosa e trabalhosa para a família, que requer o esforço de todos, principalmente pais e filhos dessa união desfeita. Considere as afirmações abaixo.

- I. A fase que compreende não só a separação propriamente dita, mas todo o tempo que a antecede e a conseqüente tentativa de reequilíbrio dos parceiros, é geradora de um alto grau de estresse que reverbera por toda a família.
- II. No parceiro que, muitas vezes, não quer a separação os sentimentos de abandono e de rejeição podem acarretar depressão e isolamento.
- III. Nas crianças, essas perturbações em seu ambiente familiar provocam insegurança e incerteza quanto ao futuro.
- IV. As crianças não acreditam que possa haver reconciliação entre o casal e, portanto, aceitam mais naturalmente a saída de um dos pais e demais resultantes como mudança de casa, de escola, de amigos, entre outras.
- V. Os filhos, além do sofrimento psíquico, podem apresentar distúrbios somáticos, tais como insônia, inapetência, vômitos, cefaléia, crises de bronquite, alergias.

- a) Apenas I, II, III e IV são verdadeiras.
- b) Apenas II, III e V são verdadeiras.
- c) Apenas I, II, III e V são verdadeiras.
- d) I, II, III, IV e V são verdadeiras.

24. Alguns sintomas ou sinais podem ser indicativos de agressão sexual contra a criança. Assinale a alternativa que não condiz com a possibilidade de uma criança ter sido ou estar sendo vítima de violência sexual.

- a) Dificuldades de caminhar, urinar, controlar os esfíncteres, secreções, dor e/ou coceira nos genitais, edemas e sangramentos.
- b) Vergonha, retraimento, mudanças de humor, medo de alguns ambientes, dificuldades escolares ou abandono escolar sem motivo aparente, dificuldade de se despir ou ser despido na presença de estranhos.
- c) Maior interesse por assuntos de caráter sexual, relatos sobre avanços sexuais por parte de adultos, comportamento excessivamente invasivo, intensificação da atividade masturbatória.
- d) Os sinais são indicadores exclusivos de ocorrência de agressão sexual e não devem ser associados a outras variáveis de risco no ambiente da criança.

25. Assinale a alternativa incorreta quanto ao que dispõe o “Código de Ética” do Profissional Psicólogo, aprovado em julho de 2005, conforme resolução CFP nº 010/05.

- a) O Código de Ética pautou-se pelo princípio geral de aproximar-se menos de um instrumento de reflexão e mais de um conjunto de normas a serem seguidas pelo psicólogo.
- b) Na sua construção buscou-se valorizar os Princípios Fundamentais como grandes eixos que devem orientar a relação do psicólogo com a sociedade, a profissão, as entidades profissionais e a ciência.
- c) O Código de Ética buscou contemplar a diversidade que configura o exercício da profissão e a crescente inscrição do psicólogo em contextos institucionais e em equipes multiprofissionais.
- d) Dentro dos “Princípios Fundamentais”: O psicólogo considerará as relações de poder nos contextos em que atua e os impactos dessas relações sobre as suas atividades profissionais, posicionando-se de forma crítica e em consonância com os demais princípios do Código.

26. O Código de Ética do Psicólogo, em seu artigo 12, promulga sobre o trabalho em equipes multiprofissionais. Assinale a alternativa correta.

- a) Nos documentos sobre as atividades do psicólogo os registros devem conter todas e quaisquer informações para que sejam compartilhadas com os profissionais de outras áreas.
- b) Nos documentos que embasam as atividades em equipe multiprofissional, o psicólogo registrará apenas as informações necessárias para o cumprimento dos objetivos do trabalho.
- c) Dependendo de sua abordagem, o profissional psicólogo pode não fazer anotações sobre as informações obtidas e nem compartilhá-las com os demais profissionais envolvidos no trabalho, mesmo que não haja impedimento por motivo relevante.
- d) Quando se tratar de trabalho multiprofissional o psicólogo não deverá intervir na prestação de serviços psicológicos efetuados por outro profissional, mesmo que a intervenção faça parte da metodologia adotada.

27. Assinale a alternativa correta quanto ao trabalho em equipe multidisciplinar.

- a) Nas interrelações devem ser expostas e compartilhadas quaisquer informações obtidas do paciente, não sendo necessário, nesse caso, resguardar o caráter confidencial dessas comunicações.
- b) Visando a integração da equipe, todos precisam estar a par do “fazer” dos outros profissionais em seu contato com o paciente.
- c) Cada integrante da equipe multidisciplinar precisa respeitar a diversidade de idéias advindas, principalmente, da especificidade profissional de cada membro dessa equipe.
- d) No caso de dificuldades de certo profissional da equipe aceitar diferentes idéias e se mostrar impositivo sobre o seu trabalho deve ser solicitada a opinião do médico, por sua maior experiência no campo da saúde.

28. De acordo com Spitz, a respeito da constituição do objeto libidinal, assinale a alternativa correta.

- a) À época da constituição do objeto libidinal há uma mudança decisiva no comportamento do bebê em seu relacionamento com os outros, que ocorre no início do segundo ano de vida.
- b) Em torno do sexto e oitavo meses de idade a capacidade para a diferenciação perceptiva ainda não está bem desenvolvida.
- c) No momento em que a mãe se torna o objeto libidinal do bebê, o percepto do rosto de um estranho já é confrontado com os traços de memória do rosto da mãe. O bebê rejeita o estranho com intensidades variáveis de apreensão.
- d) Mesmo após a constituição de uma relação objetal, a criança ainda se limita às formas arcaicas de defesa, através de um reflexo, por exemplo, pois ainda não adquiriu a função de julgamento.

Spitz chama os desvios e distúrbios das relações objetais de Patologia das relações objetais. Responda as questões 29 e 30 de acordo com os estudos de Spitz.

29. Assinale a alternativa correta.

- a) Na relação mãe-filho, pelo menos no início, a criança é o parceiro dominante e a mãe a receptora passiva.
- b) Na primeira infância, as influências psicológicas prejudiciais são a consequência de relações insatisfatórias entre mãe e filho.
- c) Distúrbios da personalidade materna não tem reflexo nas perturbações da criança.
- d) As relações insatisfatórias entre mãe e filho são patogênicas mas não conduzem a distúrbios da criança.

30. Assinale a alternativa incorreta quanto aos fatores quantitativos e qualitativos nos distúrbios das relações objetais.

- a) As relações insatisfatórias entre mãe e filho são patogênicas e podem se dividir em duas categorias: inadequadas ou insuficientes.
- b) Nas relações inadequadas o distúrbio das relações objetais é devido a um fator qualitativo e nas relações insuficientes a um fator quantitativo.
- c) Os quadros clínicos observados num número significativo de crianças, numa determinada situação ambiental, nas relações inadequadas, eram em parte doenças físicas e em parte padrões anormais de comportamento.
- d) Quando crianças são privadas de suas relações com a mãe elas estão sendo privadas de provisões libidinais que não podem ser proporcionadas por um substituto adequado que elas possam aceitar.

31. Estabeleça a correspondência entre os Transtornos de Personalidade abaixo e seu padrão desviante.

- I. T. P. Paranóide
- II. T. P. Anti-Social
- III. T. P. Borderline
- IV. T. P. Dependente
- V. T. P. Narcisista

- 1. Padrão de grandiosidade, necessidade de admiração e falta de empatia.
- 2. Padrão de desconfiança e suspeitas, de modo que as intenções dos outros são interpretadas como maldosas.
- 3. Padrão de instabilidade nos relacionamentos interpessoais, auto-imagem e afetos, bem como acentuada impulsividade.
- 4. Padrão de comportamento submisso e aderente, relacionado a uma necessidade excessiva de proteção e cuidados.
- 5. Padrão de desconsideração e violação dos direitos alheios.

- a) I-2; II-5; III-3; IV-4; V-1.
- b) I-5; II-2; III-4; IV-3; V-1.
- c) I-2; II-1; III-3; IV-4; V-5.
- d) I-3; II-5; III-2; IV-1; V-4.

32. A avaliação do paciente em psicopatologia é feita principalmente por meio da entrevista. Assinale a alternativa que não corresponde ao que se espera de uma boa avaliação psicopatológica.

- a) A entrevista não pode, de forma alguma, ser vista como um simples perguntar ao paciente sobre alguns itens de sua vida.
- b) A observação cuidadosa do paciente juntamente com a entrevista são os principais instrumentos de conhecimento da psicopatologia.
- c) Através da entrevista bem realizada o profissional poderá obter informações para o diagnóstico clínico, para o conhecimento da dinâmica afetiva do paciente e para uma melhor intervenção e planejamento terapêuticos.
- d) A entrevista com o paciente não comporta a realização de anamnese psicopatológica.

E pouco a pouco se esvaece a bruma,
Tudo se alegra à luz do céu risonho
E ao flôreo bafo que o sertão perfuma.
Porém minh'alma triste e sem um sonho
Murmura olhando o prado, o rio, a espuma:
Como isto é pobre, insípido, enfadonho!

Fagundes Varela

As Síndromes Depressivas são, atualmente, reconhecidas como um problema prioritário de saúde pública, sendo consideradas, segundo levantamento da OMS, a primeira causa de incapacidade entre todos os problemas de saúde. É importante que o psicólogo saiba reconhecer os sintomas de maior incidência e prevalência nas Síndromes Depressivas.

Responda às questões 33 e 34 referentes ao tema.

33. Considere as afirmações abaixo.

- I. Os quadros depressivos têm como elemento central o humor triste.
 - II. As síndromes depressivas caracterizam-se por uma multiplicidade de sintomas: afetivos, instintivos e neurovegetativos, ideativos e cognitivos, relativos à autoavaliação, à volição e à psicomotricidade.
 - III. Sintomas psicóticos nunca aparecem associados nas síndromes depressivas.
 - IV. Há diversos fatores causais e desencadeantes nas síndromes depressivas: fatores psicológicos, biológicos, genéticos e neuro-químicos têm um importante peso nos diversos quadros depressivos.
 - V. Do ponto de vista psicológico, as reações depressivas têm uma relação fundamental com as experiências de perdas significativas.
- a) Apenas as afirmações II, III, IV e V são verdadeiras.
 - b) Apenas as afirmações I, III e V são verdadeiras.
 - c) Apenas as afirmações I, II, IV e V são verdadeiras.
 - d) As afirmações I, II, III, IV e V são verdadeiras.

34. Faça a correspondência entre os sintomas listados abaixo e a que esfera de alterações pertencem.

- I. Tristeza, melancolia.
 - II. Fadiga, insônia, perda de apetite.
 - III. Planos ou atos suicidas.
 - IV. Déficit de atenção e concentração.
 - V. Baixa auto-estima.
 - VI. Tendência a permanecer na cama por todo o dia.
1. Alterações da volição e psicomotricidade.
 2. Alterações cognitivas.
 3. Alterações da auto-avaliação.
 4. Alterações instintivas e neurovegetativas.
 5. Alterações ideativas.
 6. Alterações afetivas.
- a) I-5; II-4; III-3; IV-1; V-6; VI-2.
 - b) I-6; II-4; III-5; IV-2; V-3; VI-1.
 - c) I-6; II-1; III-5; IV-4; V-2; VI-3.
 - d) I-4; II-5; III-6; IV-2; V-3; VI-1.

35. “Os dados referentes ao envelhecimento da população brasileira (crescimento da proporção de idosos em relação aos mais novos) mostram que, até o ano 2025, o número de idosos no Brasil será quinze vezes maior do que o atual, enquanto a população brasileira terá aumentado apenas cinco vezes”. (Admirável Mundo Velho, Maria Leticia Barreto, 1992)

Considere as afirmações abaixo.

- I. A velhice como etapa da vida é um processo biológico inevitável.
 - II. A ciência médica, os avanços da biologia e da química contribuíram para o prolongamento da vida.
 - III. Mesmo os países desenvolvidos não encontraram uma solução satisfatória e humana para seus velhos. A velhice é uma realidade incômoda.
 - IV. O “preconceito contra a velhice” toma o lugar do respeito e da valorização. Passa quase sempre despercebido e é até mais forte do que o preconceito racial, pois é incorporado sem crítica, envolve toda a sociedade e é aceito pelas próprias pessoas de idade.
 - V. O corpo do velho é um corpo frágil e, diante de sua fragilidade, a auto-imagem do velho fica bastante comprometida. Problemas psicológicos, principalmente a depressão, estão ligados ao declínio das funções gerais do organismo e às mudanças na beleza e forma do corpo.
 - VI. A angústia existencial frente à morte é, na velhice, muito forte. Psicólogos e psiquiatras que desconsideram essa dimensão da velhice são incapazes de compreender seus clientes de mais idade.
- a) Apenas I, II, III, V e VI são verdadeiras.
 - b) Apenas I, II, IV e VI são verdadeiras.
 - c) Apenas II, III, IV e VI são verdadeiras.
 - d) I, II, III, IV, V e VI são verdadeiras.

36. Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), assegurar a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, é dever:

- a) da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público.
- b) do Estado, apenas.
- c) do Conselho Tutelar, apenas.
- d) do Ministério da Justiça, apenas.

37. Os hospitais e demais estabelecimentos de atenção à saúde de gestantes, públicos e particulares, são obrigados a:

- I. manter registro das atividades desenvolvidas, através de prontuários individuais, pelo prazo máximo de oito anos.
 - II. proceder a exames visando ao diagnóstico e terapêutica de anormalidades no metabolismo do recém-nascido, bem como prestar orientação aos pais.
 - III. fornecer declaração de nascimento onde constem necessariamente as intercorrências do parto e do desenvolvimento do neonato.
- a) Apenas as obrigações contidas em I e II estão corretas.
 - b) Apenas as obrigações contidas em II e III estão corretas.
 - c) Apenas as obrigações contidas em I e III estão corretas.
 - d) As obrigações contidas em I, II e III estão corretas.

38. Segundo o artigo 22 do ECA aos pais incumbe o dever:

- I. de sustento dos filhos menores apenas havidos da relação do casamento ou por adoção.
 - II. de cumprir e fazer cumprir as determinações judiciais.
 - III. de guarda e educação dos filhos menores.
- a) Apenas as obrigações contidas em I e II estão corretas.
 - b) Apenas as obrigações contidas em II e III estão corretas.
 - c) Apenas as obrigações contidas em I e III estão corretas.
 - d) As obrigações contidas em I, II e III estão corretas.

39. Segundo o ECA, verificada a prática de ato infracional a autoridade competente poderá aplicar ao adolescente as seguintes medidas, exceto:

- a) prestação de trabalho forçado.
- b) advertência.
- c) liberdade assistida.
- d) internação em estabelecimento educacional.

40. Segundo o artigo 208 (ECA) - Regem-se pelas disposições desta Lei as ações de responsabilidade por ofensa aos direitos assegurados à criança e ao adolescente, referentes ao não oferecimento ou oferta irregular, entre outros, de:

- I. ensino obrigatório.
 - II. atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência.
 - III. ensino noturno regular, adequado às condições do educando.
 - IV. acesso às ações e serviços de saúde.
- a) Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.
 - b) Apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas.
 - c) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
 - d) As afirmativas I, II, III e IV estão corretas.